

ANÁLISE DE RISCOS

Processo UDESC 101/2025

A presente análise de riscos foi elaborada com o objetivo de identificar eventos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual do objeto em questão.

O mapa de risco apresentado a seguir consiste na materialização da análise dos riscos, que consiste no processo de identificação, análise e avaliação dos riscos.

O processo de identificação de riscos considerou o contexto do objeto e o mapeamento de riscos do Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas¹.

O processo de análise de riscos utilizou a classificação de nível de risco e a matriz de riscos apresentada no Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União².

O processo de avaliação de riscos buscou determinar as medidas preventivas e mitigatórias para os riscos identificados, bem como atribuir responsabilidades. As ações propostas foram apoiadas no Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas, mencionado anteriormente.

Definições:

- a. risco:** possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto nos objetivos.
- b. análise de riscos:** processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível de risco.
- c. probabilidade:** chance de algo acontecer.
- d. impacto:** resultado de um evento que afeta os objetivos.
- e. nível de risco:** magnitude de um risco, expressa em termos da combinação do impacto e de sua probabilidade.
- f. medidas preventivas:** ações sobre as possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir a sua ocorrência.
- g. medidas mitigatórias:** ações para reduzir o impacto ou a probabilidade de o risco acontecer.

De acordo com o Artigo 24 do Decreto nº 47, de 09 de março de 2023, se novos riscos forem identificados nas etapas subsequentes, é necessário atualizar essa análise antes da publicação do edital.

Carina Vicente de Santi
Técnica Universitária de Suporte
(assinado digitalmente)

¹ Disponível em <https://wordpress.sea.sc.gov.br/site.cge/wp-content/uploads/2023/08/REFERENCIAL-DE-PREVENCAO-A-FRAUDE.pdf>. Acesso em 30/01/2025.

² Disponível em https://portal.tcu.gov.br/data/files/0F/A3/1D/0E/64A1F6107AD96FE6F18818A8/Gestao_riscos_avaliacao_maturidade.pdf. Acesso em 30/01/2025.

Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO = P * I)

Risco baixo	3 Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS

IMPACTO	Muito alto	10	20	50	80	100
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
1		Muita baixa	Baixa	2 Média	Alta	Muito alta
PROBABILIDADE						

MAPA DE RISCOS
Processo SGPe **50796/2025**

A presente análise de riscos busca identificar os eventos que possam vir a comprometer o sucesso da licitação e da execução contratual da contratação em tela.

I – OBJETO						
Aquisição de Ferramentas, Materiais de Construção, Materiais de Pintura, Equipamentos de Oficina, itens para Jardinagem e utensílios em geral para os Centros de Ensino CAV, CCT, CEAD, CEART, CEAVI, CEFID, CEPLAN, CERES, CESFI, CESMO, ESAG, FAED e REITORIA da UDESC.						
I – OBJETOII – ANÁLISE DE RISCOS						
Risco	Dano	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas preventivas	Medidas mitigatórias
1. Cortes e perfurações	Lesões leves a graves	Média	Alto	Risco alto	→ Treinamento de uso, EPIs (luvas, óculos), inspeção periódica	→ Primeiros socorros, afastamento da atividade, manutenção corretiva
2. Choque elétrico	Queimaduras, óbito	Baixa	Alto	Risco médio	→ Ferramentas certificadas, aterramento, inspeção elétrica	→ Desligamento imediato, atendimento médico
3. Queda de ferramentas	Contusões	Média	Médio	Risco médio	→ Armazenamento adequado, organização do ambiente	→ Atendimento local, revisão de procedimentos
4. Poeira (cimento, cal)	Irritação respiratória	Média	Médio	Risco médio	→ Uso de máscaras, ventilação adequada	→ Atendimento médico, afastamento temporário

Risco	Dano	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas preventivas	Medidas mitigatórias
5. Inflamabilidade	Incêndio	Baixa	Alto	Risco médio	→ Armazenamento correto, afastar fontes de ignição	→ Uso de extintores, evacuação
6. Ruído excessivo	Perda auditiva	Média	Médio	Risco médio	→ Protetores auriculares, manutenção	→ Avaliação médica, ajuste do equipamento
7. Projeção de partículas	Lesões oculares	Média	Alto	Risco alto	→ Óculos de proteção, enclausuramento. Atendimento imediato	→ →
8. Uso inadequado	Lesões diversas	Média	Médio	Risco médio	→ Orientação de uso → Correção de procedimentos	→ →

ANEXO I - ESTIMATIVA DE RISCOS³

Tabela 1. ESCALA DE PROBABILIDADE

PROBABILIDADE (P)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muita alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, pois as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Tabela 2. ESCALA DE IMPACTO

IMPACTO (I)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO = P * I)

Risco baixo	Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS

	Muito alto	10	20	50	80	100
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
		Muita baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
		PROBABILIDADE				

³ Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **G53J26UN**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARINA VICENTE DE SANTI (CPF: 022.XXX.429-XX) em 18/12/2025 às 18:36:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:33:49 e válido até 30/03/2118 - 12:33:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNTA3OTZfNTA4MjdfMjAyNV9HNTNKMjZVTg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00050796/2025** e o código **G53J26UN** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.